

A CAPA

JOSÉ LUIS SOARES SALVADOR

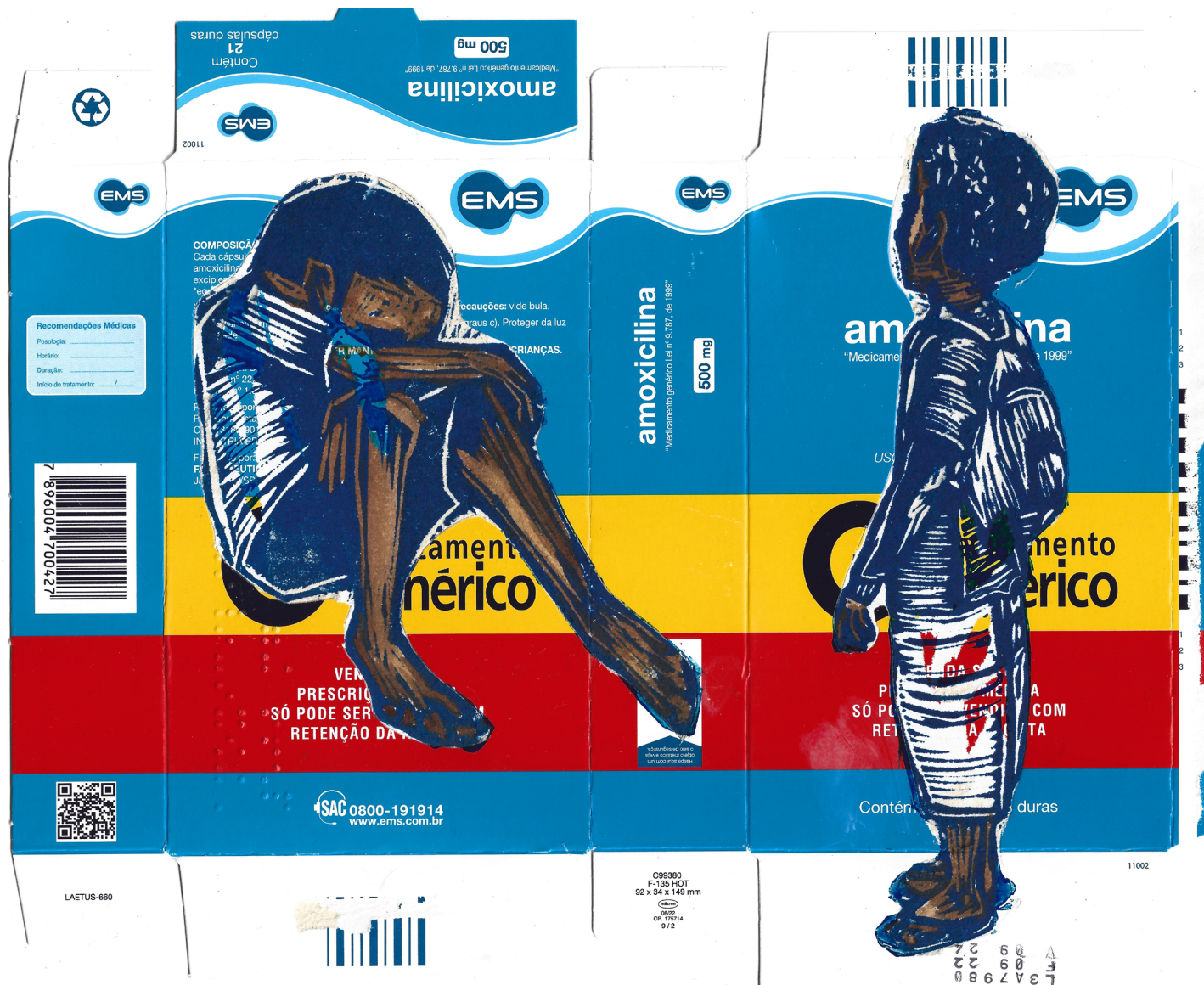
Especialista em artes visuais, professor
arte-educador, gravador e artista visual.

A ARTE para mim hoje é instrumento de autoconhecimento, é ferramenta para descobrir mundos internos e externos, é alimento para a vida, é muitas vezes proteção necessária para fazer frente às injustiças e desigualdades.

Como professor me vejo comprometido a ajudar na construção de experiências através da arte, proporcionando vivências estéticas, debatendo produções junto aos seus contextos e sujeitos, pensando a arte com pessoas em formação, crianças, adolescentes, jovens e adultos. E como artista, se é que é possível dissociar as duas coisas, busco estar constantemente aprendendo.

Arrisco dizer que a minha sobrevivência neste mundo tão doloroso se dá graças ao meu contato com a arte, onde sigo produzindo, pensando gravura, trabalhando a partir da linguagem da arte, aprendendo a olhar a vida.

A minha relação com a técnica, as ferramentas e o aproveitamento de materiais, busca a consciência, a preservação dos recursos materiais, reduzindo, reutilizando e reciclando, além disso busco refletir e expor temáticas de um descontentamento com as injustiças sociais, com o racismo e as múltiplas violências cotidianas, sou contrário a tudo aquilo que nega a vida em qualquer forma, pois eu como homem negro, artista, professor, morador da periferia, aos 44 anos existo e continuo me desviando das estatísticas.



“Sem título”, 2022
 Impressão em relevo
 e acrílica sobre
 embalagem
 Coleção do artista
 Rio Grande, Brasil